

Ofício nº 004/2025

Brasília-DF, 27 de janeiro de 2025

Ao Excelentíssimo Senhor
Carlos Roberto Lupi
Ministro da Previdência Social
Brasília-DF

Assunto: denúncia, averiguação de conduta e responsabilidade - solicitação de providências

Excelentíssimo Ministro,

A Diretoria Colegiada da Federação Nacional representativa dos Sindicatos em Trabalho, Saúde, Previdência, Seguro Social e ANVISA, entidade com sede e foro no SDS, Edifício Venâncio V, loja 28, Brasília – DF, vem por meio desta **denunciar** conduta **inaceitável** da gestão do INSS com seus trabalhadores.

No dia 23/01/2025 foi realizada uma nova reunião com a Gestão do INSS, tendo como pauta a reposição da greve de 2024, conforme acordo firmado entre o Governo e a Fenasps.

Apesar da reunião ter sido agendada com a Direção de Gestão de Pessoas, visto se tratar de acertos e questionamentos acerca da compensação da greve de 2024, em determinado momento se fez presente o Diretor da DIGOV-INSS, Sr. Ismênio Bezerra, que mais uma vez foi infeliz e soberbo ao proferir a lamentável declaração de que apenas teriam depressão "**aqueles servidores que não querem trabalhar**", em resposta a argumentação da Fenasps em relação às condições de trabalho, sobrecarga e adoecimento da categoria.

É inadmissível que um cargo em comissão que tem como responsabilidade negociar e ouvir os trabalhadores em um momento tão delicado e de mudanças profundas, tanto culturais como institucionais, tenha tal visão grotesca e obtusa dos problemas da categoria que, por sinal, enfrenta há anos um completo desmantelamento da política de previdência, das estruturas de trabalho e, ainda assim, vem entregando num esforço tremendo resultados para toda a população.

A fala lamentável do Diretor da DIGOV demonstra a hipocrisia e a perversidade da gestão do INSS, num momento em que o Presidente do Instituto, Alessandro Stefanutto, divulga fotos de reunião tendo como foco a "saúde e qualidade" do servidor em suas redes sociais.

Isso se torna ainda mais alarmante se verificado que o próprio INSS se inclui na campanha do "Janeiro Branco", para conscientização da importância dos cuidados relativos à saúde mental, enquanto um membro da Direção Central da autarquia, sem qualquer pudor ou empatia, desqualifica os trabalhadores da Carreira.

A FENASPS não pode aceitar esse tipo de tratamento carregado de desinformação, discriminação, preconceito e falta de empatia. Exigimos a renúncia e o desligamento imediato de agentes públicos com esse tipo de discernimento e posição frente a debates tão relevantes e essenciais, não só para os servidores, mas para a continuidade de uma política que se quer eficiente e compromissada, sem, no entanto, pretender desumanizar as relações seja com os trabalhadores do instituto, seja com o cidadão brasileiro.

Desta forma, solicitamos que sejam tomadas as medidas cabíveis em relação aos posicionamentos do referido diretor, bem como que o mesmo responda pelo fato de descaracterizar a gravidade das questões relativas à saúde mental, que afeta milhares de trabalhadores tanto no setor público com no setor privado.

Tal opinião emitida pelo Sr. Ismênio é um grave ataque a honra, a dignidade, e macula a imagem do próprio INSS perante a sociedade e opinião pública, expondo negativamente os colegas de trabalho e servidores do Instituto.

Certos que saberá dar a devida atenção, com a gravidade que o caso requer, aguardamos as providências cabíveis, nos colocando desde já a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Respeitosamente,



Moacir Lopes
Diretoria Colegiada
FENASPS